

**Ano Letivo de 2025/2026**
**Planificação anual de Filosofia 10ºano**

	<b>Domínios de aprendizagem</b>	<b>Tempos</b>
<b>1.º Período</b>	<p><b>I - Abordagem Introdutória à Filosofia e ao Filosofar.</b></p> <p>1.1. – A filosofia como uma atividade conceitual e crítica.      1.2 – A especificidade das questões filosóficas.      1.3 - A importância da filosofia.</p> <p><b>2.1 - Racionalidade argumentativa da filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Argumentos e proposições; Estrutura dos argumentos; Tipos de proposições; Negar proposições; Refutar argumentos.</li> <li>- Validade, Verdade e Solidez.</li> </ul> <p><b>2.2 - Lógica proposicional</b> – avaliar argumentos dedutivos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>2.2.1. Proposições e sua classificação.</li> <li>2.2.2. O quadrado da oposição.</li> <li>2.2.3. Conetivas proposicionais: conjunção, disjunção, condicional, bicondicional e negação.</li> <li>2.2.4. Tabelas de verdade e teste de validade de formas argumentativas.</li> <li>2.2.5. Formas de inferência válida: Modus Ponens, Modus Tollens, silogismo hipotético e leis de De Morgan. Negação dupla, contraposição e silogismo disjuntivo.</li> <li>2.2.6. Principais falácia formais: falácia da afirmação do consequente e da negação do antecedente.</li> </ul>	<b>37</b>
<b>2.º Período</b>	<p><b>3- Lógica informal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar argumentos não dedutivos</li> <li>- Falácia informais</li> </ul> <p><b>II- A Ação humana e os valores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Temos livre-arbítrio?</li> </ul> <p><b>1. Ação e acontecimento</b></p> <p><b>2. O problema do livre-arbítrio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>2.1- Libertismo</li> <li>2.2- Determinismo radical</li> <li>2.3- Determinismo moderado.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Teses e argumentos de cada uma das teorias.</li> <li>- Análise crítica das várias respostas ao problema do livre-arbítrio.</li> </ul>	

	<p><b>3 – Os juízos morais são objetivos?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Juízo de facto e juízo de valor</li> </ul> <p><b>3.2. O problema da natureza dos juízos morais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>3.2.1 subjetivismo moral;</li> <li>3.2.2. relativismo moral;</li> <li>3.2.3. objetivismo moral.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Teses e argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais.</li> <li>- Aplicação das três posições estudadas aos problemas das sociedades multiculturais.</li> </ul>	
		<b>33 aulas</b>
<b>3.º Período</b>	<p><b>4-O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</b> o que torna uma ação moralmente correta?</p> <p><b>4.1.</b> A ética deontológica de Kant.</p> <p><b>4.2.</b> A ética utilitarista de Mill.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise comparativa das duas Teorias filosóficas:</li> </ul> <p><b>5. O problema da organização de uma sociedade justa</b></p> <p><b>5.1.</b> A teoria da justiça como equidade de John Rawls</p> <p><b>5.2.</b> As críticas à teoria da justiça de John Rawls:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A crítica libertarista de Nozick</li> <li>- A crítica comunitarista de Sandel</li> </ul>	<b>24 aulas</b>
		<b>94 aulas</b>

**Nota:** O tema 5 poderá ser lecionado no 11ºano.